



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Pesquisa

ATRASOS NO DESENVOLVIMENTO DA MOTRICIDADE EM CRIANÇAS EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL

DELAYS IN THE DEVELOPMENT OF MOTRICITY IN CHILDREN IN INSTITUTIONAL CARE

Vitória Paulo Simplicio

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-5222-993X>

vitoria.simplicio@eenf.ufal.br

Tamyres Vitória Barbosa da Silva Santos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0003-1452-9618>

tamyres.santos@eenf.ufal.br

Amanda Michelly de Oliveira Balbino

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-0157-5100>

amanda.balbino@eenf.ufal.br

Allycia Maria Alves de Lima

Centro Universitário Maurício de Nassau, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0005-0930-1357>

allyciamal25@gmail.com

Ana Carolina Santana Vieira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

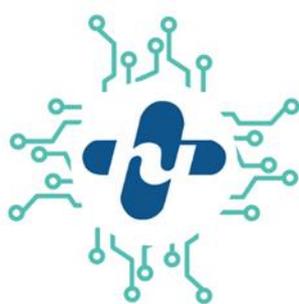
<https://orcid.org/0000-0002-7273-1414>

ana.vieira@eenf.ufal.br

Resumo: Introdução: Crianças em processo de acolhimento podem ter o desenvolvimento motor afetado, tendo em vista que o seu processo de formação individual, maturação, crescimento e desenvolvimento são influenciados pelas relações e experiências vivenciadas. **Objetivo:** Identificar os riscos ao desenvolvimento infantil, com foco no domínio da motricidade, de crianças em acolhimento institucional. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada em julho de 2023 de busca de artigos publicados entre os anos de 2017-2022, realizada por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), após a seleção e organização dos estudos, a

491





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

amostra final foi composta por 5 artigos. **Resultados:** Foram encontrados 19 artigos, dos quais 5 foram selecionados. Os resultados revelaram que o ambiente institucional pode acarretar em danos significativos para as diversas áreas do desenvolvimento infantil, tendo em vista que nem sempre são assistidos e estimulados de acordo com as necessidades que apresentam. **Conclusão:** A partir do presente estudo identificou-se que existem riscos de atrasos no desenvolvimento motor de crianças institucionalizadas, bem como no desenvolvimento de habilidades como a coordenação e equilíbrio. Isso posto, vale salientar que a participação dos profissionais em atividades de estimulação é de suma importância para minimizar os danos associados à institucionalização.

Palavras-chave: criança institucionalizada; destreza motora; desenvolvimento Infantil; psicomotor.

Abstract: Introduction: Children in foster care may have their motor development affected, given that their individual training process, maturation, growth and development are influenced by relationships and experiences. **Objective:** To identify risks to child development, focusing on motor skills, among children in institutional care. **Methods:** This is an integrative review, carried out in July 2023, searching for articles published between the years of 2017-2022, carried out through the Virtual Health Library (VHL), after selecting and organizing the studies, the final sample was composed of 5 articles. **Results:** 19 articles were found, of which 5 were selected. The results revealed that the institutional environment can cause significant damage to different areas of child development, considering that they are not always assisted and stimulated according to their needs. **Conclusion:** From the present study, it was identified that there are risks of motor development delays among institutionalized children, as well as development issues of skills such as coordination and balance. However, it is worth mentioning that the participation of professionals in stimulation activities is extremely important to minimize the damage associated with institutionalization.

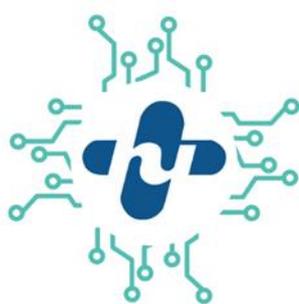
Keywords: institutionalized child; motor dexterity; child development; psychomotor.

1 INTRODUÇÃO

Estímulos precoces são essenciais durante a infância, considerando que nos primeiros anos de vida a criança não desenvolve habilidades por si só, mas por meio dos estímulos recebidos através de fatores sociais e ambientais. Associado a isso, estudos comprovam que o vínculo estabelecido no âmbito familiar é fundamental nessa perspectiva (Silva *et al.*, 2018).

Crianças em processo de acolhimento podem ter o desenvolvimento infantil afetado, especialmente no desenvolvimento motor, tendo em vista que essas não recebem estímulos individualmente. Desse modo, o acolhimento institucional é uma realidade para crianças e adolescentes que não podem ficar em ambiente familiar de origem de forma provisória ou definitiva. Instituições de acolhimento possuem a função de recebê-la em caso de violação de seus direitos (SILVA *et al.*, 2021). Segundo Diniz, Assis e Souza (2018), os fatores que contribuem para a institucionalização de crianças são: os diversos tipos de violência, o abandono e a vulnerabilidade social decorrente da pobreza. Existem evidências que possibilitam afirmar que o desenvolvimento





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

infantil, principalmente na primeira infância, deve ser prioritário em todas as esferas da sociedade (Delgado, 2020).

Ao considerar que indivíduos em processo de institucionalização sofrem com a negligência de suas necessidades, levando a atrasos no seu desenvolvimento motor, o presente estudo visa identificar os riscos ao desenvolvimento infantil, com foco no domínio da motricidade, de crianças em processo de institucionalização.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1. Metodologia

O presente trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram incluídas pesquisas publicadas entre os anos de 2017-2022, escritas nos idiomas português, inglês e espanhol. Utilizando-se os Descritores e suas Combinações em Ciências da Saúde (DeCS): “Criança Institucionalizada”, “Psicomotor”, “Destreza Motora”; “Cuidados no Lar de Adoção” e “Deficiências do Desenvolvimento”.

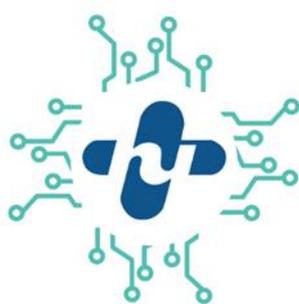
Os dados dos artigos incluídos foram organizados em tabela junto às variáveis: autores, título, ano de publicação, tipo de estudo e principais resultados. Subsequentemente, realizou-se a análise descritiva dos dados contidos nas tabelas e a apresentação dos resultados encontrados.

2.2. Resultados

Foram encontrados 19 artigos, dos quais 5 foram selecionados. Os estudos discorrem acerca da institucionalização de crianças e a relação com possíveis atrasos no desenvolvimento motor. As características dos estudos foram apresentadas no quadro 1.

Quadro 1 – Artigos incluídos na revisão.

AUTORES	TÍTULO	ANO DE PUBLICAÇÃO	TIPO DE ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS
ARAÚJO, A.W. et al.	Analysis of fine Motor Control in institutionalized sheltered children and adolescents through	2020	Estudo transversal	O Grupo Abrigado (GA), que inclui crianças e adolescentes institucionalizados em abrigo, apresentou pontuação total do desenvolvimento inferior ao



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

	performance in computer software			Grupo Controle (GC), composto por crianças e adolescentes não institucionalizados.
GREINER, M. V. et al.	Developmental service referrals and utilization among young children in protective custody.	2021	Estudo de coorte retrospectivo	Domínio motor fino com falha (n=113); Domínio motor grosso com falha (n=81).
MÉLO, T. R. et al.	Motor abilities, activities, and participation of institutionalized Brazilian children and adolescents with cerebral palsy.	2017	Estudo transversal	As crianças e adolescentes da instituição apresentaram prejuízos no uso fino das mãos, comprometendo atividades como ir ao banheiro e comer.
MANRIQU E, A.M.; HENNY, E.	Factores y componentes del desempeño ocupacional en niños y niñas, en riesgo social e institucionalizados en la infancia temprana.	2017	Estudo descritivo transversal	No que diz respeito ao domínio motor, 57% (n=12) pontuaram dentro da categoria normal, seguido de 24% (n=5) em risco, 14% (n=3) em atraso e 5% (n=1) com desenvolvimento motor avançado.
MERA, A. M.; FERNÁNDEZ, S. B.	Problemas en la integración sensorial en niños huérfanos, institucionalizados y adoptados: Una revisión exploratoria.	2019	Revisão exploratória	Atrasos significativos em habilidades motoras, enfatizando coordenação e equilíbrio.

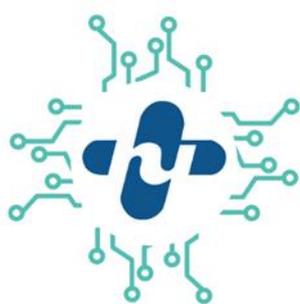
Fonte: Dados da pesquisa.

2.3 Discussão

A pesquisa de Araújo *et al.* (2020), constatou que os indivíduos institucionalizados apresentaram menor número de acertos em atividades de motricidade do que pessoas da mesma faixa-etária que vivem em ambiente familiar, demonstrando que o controle motor fino desses indivíduos pode estar comprometido. Já no estudo de Mélo *et al.* (2017), observou-se prejuízos no uso fino das mãos, comprometendo atividades como ir ao banheiro e comer, intensificadas pela condição de paralisia cerebral somada à institucionalização.

Greiner *et al.* (2021) identificaram que a maioria das crianças pequenas em lares adotivos falharam na triagem de desenvolvimento. Segundo Cardoso e Lima (2019), o uso da intervenção psicomotora pode contribuir positivamente para recuperar ou prevenir atrasos no desenvolvimento





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

infantil. Sob a perspectiva de Oliveira e Fonseca (2019) a psicomotricidade tem por objetivo atingir uma organização psicomotora na relação corpo e espaço.

Na pesquisa de Mera e Fernández (2019), crianças institucionalizadas tiveram pontuações mais baixas na área de habilidades motoras, enfatizando coordenação e equilíbrio. Tendo em vista que o ambiente é um fator determinante para a formação do ser, então torna-se necessário desenvolver um olhar individualizado voltado às necessidades da criança (Oliveira; Fonseca, 2019). De acordo com Silva *et al.* (2021), a falta de estímulos sensoriais impulsionada pela institucionalização é um dos fatores de interferência negativa, de modo a ocasionar impactos no crescimento e desenvolvimento.

Diferente dos demais estudos avaliados, que revelaram que o ambiente institucional pode acarretar danos significativos para as diversas áreas do desenvolvimento infantil, a pesquisa de Manrique e Henny (2017), que avaliou 21 indivíduos, revela que o domínio motor esteve pouco relacionado a atrasos, sendo observado em apenas 1 das crianças.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

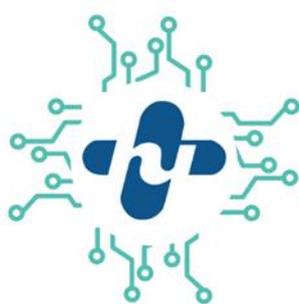
Identificou-se que existem riscos de atrasos no desenvolvimento motor de crianças institucionalizadas, bem como no desenvolvimento de habilidades como a coordenação e equilíbrio. Entretanto, é importante que os profissionais envolvidos estejam engajados e atualizados diante das formas de intervenção, como é o caso da estimulação precoce.

Dessa forma, salienta-se a potencialidade e a relevância desse estudo, tendo em vista que a abordagem é de grande valor para o cenário em questão, além de possibilitar novas estratégias com foco nas necessidades apresentadas por esse público negligenciado socialmente.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, A. W. de *et al.* Analysis of fine Motor Control in institutionalized sheltered children and adolescents through performance in computer software. **Revista Paulista de Pediatria**: órgão oficial da Sociedade de Pediatria de São Paulo, São Paulo, v. 38, p. e2018377, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rpp/a/vg6XHvsZkZCMJhQGDpcvCLP/?lang=en> . Acesso: 15 jul. 2023.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

CARDOSO, K. V. V.; LIMA, S. A. Intervenção psicomotora no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 32, p. 1–10, 2019. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/9300>. Acesso: 5 ago. 2023.

DELGADO, D. A. *et al.* Avaliação do desenvolvimento motor infantil e sua associação com a vulnerabilidade social. **Fisioterapia e Pesquisa**, v. 27, n. 1, p. 48–56, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/fp/a/VwhrhTc3VYStmN6P3hp63TP/?lang=pt>. Acesso: 6 ago. 2023.

DINIZ, I. A.; ASSIS, M. O.; SOUZA, M. F. S. de. Crianças Institucionalizadas: um olhar para o desenvolvimento socioafetivo. **Pretextos**: Revista da Graduação em Psicologia da PUC Minas, v. 3, n. 5, p. 261-285, mar. 2018. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pretextos/article/view/15978>. Acesso: 6 ago. 2023.

GREINER, M. V. *et al.* Developmental service referrals and utilization among young children in protective custody. **The Journal of Pediatrics**, v. 234, p. 260- 264, 2021. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9073570/>. Acesso: 15 jul. 2023.

MANRIQUE, A. M.; HENNY, E. Factores y componentes del desempeño ocupacional en niños y niñas, en riesgo social e institucionalizados en la infancia temprana. **Revista Chilena de Terapia Ocupacional**, v. 17, n. 1, p. 141-154, 2017. Disponível em: <https://revistas.uchile.cl/index.php/RTO/article/view/46387/51129>. Acesso: 15 jul. 2023.

MÉLO, T. R. *et al.* Motor abilities, activities, and participation of institutionalized Brazilian children and adolescents with cerebral palsy. **Motriz**: Revista de Educacao Fisica UNESP, v. 23, p. e101730, 2017. Número especial. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/motriz/a/HH9tVkmTbytH6dtq4kVtMmP/?lang=en>. Acesso: 15 jul. 2023.

MERA, A. M.; FERNÁNDEZ, S. B. Problemas en la integración sensorial en niños huérfanos, institucionalizados y adoptados: Una revisión exploratoria. **Revista Chilena de Terapia Ocupacional**, v. 19, n. 2, p. 95-104, 2019. Disponível em: <https://revistaterapiaocupacional.uchile.cl/index.php/RTO/article/view/54275/58872>. Acesso: 15 jul. 2023.

OLIVEIRA, L. L. de.; FONSECA, M. da C. V. da. A Importância dos estímulos afetivo, cognitivo e motor no desenvolvimento da criança desde sua tenra idade. **Artefactum**, v. 17, n. 2, 2019. Disponível em: <http://artefactum.rafrom.com.br/index.php/artefactum/article/view/1735>. Acesso: 6 ago. 2023.

SILVA, A. K. L. da *et al.* O impacto da negligência familiar no desenvolvimento infantil. **Gep News**, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 274–279, 2018. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/gepnews/article/view/6392>. Acesso em: 6 ago. 2023.

SILVA, R. de C. R. da *et al.* Desenvolvimento infantil da criança institucionalizada. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, p. 15–15, 2021. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/696>. Acesso: 6 ago. 2023.

